



ATIVIDADE PRÁTICA: DEGENERAÇÕES

Lâmina D-1: *Degeneração gordurosa (esteatose hepática):* Observam-se duas secções de fígado. Uma delas, com hepatócitos preservados para comparação com a outra, que mostra hepatócitos com acúmulo de gordura no interior do citoplasma. Procurar identificar a veia centro-lobular e espaços-porta. Devido a distensão dos hepatócitos pela gordura intracelular as traves estão pouco nítidas. Observar que alguns hepatócitos peri-portais estão normais, porém a maioria apresenta vacúolo único no citoplasma (imagem negativa da gordura) e núcleo comprimido na periferia da célula. Os aspectos observados caracterizam a degeneração gordurosa (esteatose) hepática difusa.

Lâmina D-2: *Degeneração gordurosa aguda da gravidez (esteatose micro-vacuolar):* Tecido hepático de uma paciente em fim de terceiro trimestre de gestação que apresentou insuficiência hepática grave com distúrbios da coagulação, evoluindo para óbito em decorrência de choque hipovolêmico. A autópsia revelou fígado com esteatose; a única secção mostra hepatócitos com múltiplos e pequenos vacúolos intra-citoplasmáticos e núcleo central. Alguns hepatócitos apresentam ainda pigmento biliar (marrom-esverdeado) caracterizando impregnação biliar. Há traves de hepatócitos preservados, especialmente em torno a espaços-porta. Estes aspectos anatomo-clínicos caracterizam um processo de esteatose hepática aguda da gravidez.

Lamina D-3: *Degeneração hialina extra-celular (amiloidose):* Trata-se de um paciente que apresentou amiloidose renal secundária à tuberculose. Observar em glomérulos a deposição de material hialino amorfo em alças glomerulares no mesângio, por vezes obliterando as alças. A coloração pelo vermelho congo mostrou birefringência à luz polarizada nas áreas com depósito hialino. Observa-se ainda infiltrado linfocitário focal. Para comparação, observar ao lado secção de rim de camundongo com estrutura glomerular e tubular preservada.

Lamina D-4: *Degeneração hialina intra-celular (corpúsculo hialino de Mallory):* Trata-se de uma secção de tecido hepático, de paciente do sexo masculino, com história de alcoolismo. Observar que existem áreas onde os hepatócitos estão preservados e áreas em que os hepatócitos estão tumefeitos (balonizados) – nestes hepatócitos tumefeitos observa-se, com frequência, no interior do citoplasma dos mesmos, deposição de material hialino, serpiginoso, característico do corpúsculo hialino de Mallory. Em áreas centrolobulares observam-se ainda alguns hepatócitos com impregnação biliar intra-citoplasmática.